

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



FATORES ASSOCIADOS AO ABORTO ESPONTÂNEO RECORRENTE

Eduarda Ribeiro de Freitas; Irlan de Freitas Ribeiro; Janylle Nunes Assis; Maria Eduarda Souza de Oliveira; Jackeline Rodrigues e Silve; Thaiz Bertholini Rios Antônio

Professor(a) orientador(a): Sabrina de Oliveira Emerick

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o aborto é a interrupção da gravidez que pode acontecer antes da 22ª semana ou que tenha o peso fetal menor que 500 g. É considerado aborto espontâneo recorrente (AER) à história reprodutiva de três ou mais abortos sucessivos espontâneos ou quando se observam dois abortos em pacientes com idade superior a 35 anos. Pesquisas apontam que 2 a 4% dos casais são afetados pelo AER, porém apenas metade consegue identificar uma causa específica uma vez que os métodos de diagnósticos ainda são insuficientes. Tendo em vista a relevância do assunto, especialmente para a área da Enfermagem, o presente trabalho teve como objetivo identificar os fatores associados ao AER. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter explicativo de revisão integrativa de literatura. Foram estabelecidas as bases de dados Scientific Electronic Library on Line (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a busca na base de dados foram utilizados os descritores: aborto espontâneo recorrente, interrupção espontânea da gravidez, fatores relacionados. Foram adotados os seguintes critérios de elegibilidade: artigos científicos completos publicados em inglês ou português e que atendiam os objetivos do trabalho. Foram excluídos resumos, teses de Doutorado e dissertações de Mestrado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo os estudos, as causas que levam ao AER podem estar relacionadas a problemas da mãe, do feto, do pai ou alterações na placenta. **Mãe:** A saúde da mãe é fundamental para uma boa gestação. Alguns fatores ligados à mãe estão associados ao AER como doenças cromossômicas; anormalidades uterinas que podem ser adquiridas como a sinéquia intrauterina, pólipos endometriais e miomas ou



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



congênitas como as anomalias Müllerianas, útero bicorno ou unicorno; Fator imunológico como a Síndrome do Anticorpo Anti-Fosfolípide (SFA), um fator imunológico autoimune que pode causar coágulos sanguíneos e pode levar à morte fetal, parto prematuro, pré-eclâmpsia e restrição de crescimento fetal; Doenças crônicas mal controladas como hipotireoidismo, hipertireoidismo, diabetes, doença renal crônica, hipertensão arterial; além de outros fatores como trombofilia hereditária, distúrbios endócrinos, fatores infecciosos, tabagismo, alcoolismo e a idade materna.

Feto: dentre as causas de AER associadas ao feto estão as anomalias congênitas e cromossômicas. Esta última é responsável por 2 a 4% das perdas recorrentes. Nesses casos faz-se necessário a avaliação do cariótipo padrão do casal, apesar de sua baixa porcentagem. **Pai:** distúrbio cromossômico, anomalias no sêmen e alterações na cromatina dos espermatozoides são fatores associados ao pai que podem ser causa de AER. **Placenta:** por último, doenças crônicas mal controladas como lúpus eritematoso crônico e hipertensão arterial podem afetar a placenta levando a um AER.

CONCLUSÃO: Considerando as informações obtidas no presente estudo as perdas gestacionais recorrentes parecem ser multifatoriais e ainda associadas a problemas da mãe, do feto, do pai e da placenta. A assistência pré-natal é de grande importância na prevenção ao AER, uma vez que pode planejar a redução de riscos e garantir o bem estar da mulher e do feto durante o período gravídico. Os resultados do presente estudo contribuem para melhor entendimento e aprendizagem acerca do AER considerando que se trata de um tema relevante na prática da enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aborto de repetição; infertilidade; causas do aborto.



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



REFERÊNCIAS:

JASLOW, C. R., & KUTTEH, W. H. Effect of prior birth and miscarriage frequency on the prevalence of acquired and congenital uterine anomalies in women with recurrent miscarriage: a cross-sectional study. *Fertility and sterility*, 2013, 99(7), 1916-1922.

RASMARK, R., E., MATTHIESEN, L., RYLANCE, R., & CHRISTIANSEN, O. B. Is the incidence of recurrent pregnancy loss increasing: A retrospective register-based study in Sweden. *Acta Obstetrica et Gynecologica Scandinavica*, 2017, 96(11), 1365-1372.

RAUBER, F.; JACQUES, G.; FEIER, A. P.; PICCININI, V. L.; Michel, G. G.; PETRACCO, R.; PETRACCP, A. Abortamento de repetição: diagnóstico, investigação e manejo inicial. *Acta méd.* 2018 (Porto Alegre), 335-348.

YE, S. L.; GU, X. K.; TAO, L. Y.; CONG, J. M.; WANG, Y. Q. Efficacy of different treatment regimens for antiphospholipid syndrome-related recurrent spontaneous abortion. *Chinese Medical Journal*, 2017, 130(12), 1395.



ISSN 1983-0173